RBTCC Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva
e-ISSN: 1982-3541

2021, v. 23, pp. 1—12, e211529
Revisões sistemáticas de literatura

Plataforma Lattes para revisão de literatura analítico comportamental aplicada na Saúde

Plataforma Lattes for literature review of applied behavior analysis in Health issues

Plataforma Lattes para la revisión de literatura analítica conductual aplicada en salud

Ramon Marin[1], Pedro Bordini Faleiros[2], Antonio Bento Alves de Moraes[3]

1 Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), **2** Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP), **3** Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP/Unicamp)

Histórico do Artigo

Recebido: 10/11/2020.
1ª Decisão: 17/03/2021.
Aprovado: 25/03/2021.

DOI

10.31505/rbtcc.v23i1.1529

Correspondência

Ramon Marin
rm.ramonmarin@gmail.com

Rua São Joaquim, 2174, São Carlos, São Paulo, 13560-300.

Editor Responsável

Hernando Borges Neves Filho

Como citar este documento

Junior, A. O., Benitez, P., & Souza, N. G. S. (2021). Plataforma Lattes para revisão de literatura analítico comportamental aplicada na Saúde. *Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva*, *23*, 1-12. https://doi.org/ 10.31505/rbtcc.v23i1.1529

Fomento

Esta pesquisa foi parte do Projeto Temático FAPESP (#2011/50419-2), coordenado pelo Prof. Antonio Bento Alves de Moraes na Universidade Estadual de Campinas (Faculdade de Odontologia de Piracicaba). Ramon Marin recebeu bolsa de Iniciação Científica FAPESP (#2014/26235-5) para realização da pesquisa; atualmente é bolsista de Doutorado (CAPES #88882.182608/2018-01) no PPG-Psicologia da UFSCar, orientado pela Prof. D. G. de Souza no programa do INCT-ECCE (CNPq # 465686/2014-1; FAPESP # 2014/50909-8)

ABPMC
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CIÊNCIAS DO COMPORTAMENTO

OPEN ACCESS

2021 © ABPMC. É permitido compartilhar e adaptar. Deve dar o crédito apropriado, não pode usar para fins comerciais.

Resumo

Revisões de literatura são utilizadas para levantamento de evidências de intervenções na área de saúde. Estudos têm apresentado problemas relacionados à busca de bibliografia para levantamento de evidência na Análise do Comportamento. O objetivo do presente estudo foi avaliar a utilização de uma plataforma de currículos acadêmicos (Plataforma Lattes) para busca de artigos fundamentados na Análise do Comportamento que se relacionavam com temas da área de saúde. Uma busca foi realizada para as áreas do conhecimento por meio dos descritores "Psicologia da Saúde" e "Análise do Comportamento". Os currículos encontrados na Plataforma Lattes foram explorados para busca de artigos publicados nos últimos cinco anos. O uso de um repositório de currículos acadêmicos mostrou-se uma ferramenta possível para levantamento de literatura — evidências.

Palavras–chave: Revisão de literatura, método de busca, análise do comportamento, saúde.

Abstract

Literature reviews are commonly used to seek evidence of health interventions. Studies have raised problems in searching evidence of behavioral interventions. The present article was aimed to assess the usability of an academic curricular data-base (Plataforma Lattes) for searching of behavior analysis articles, which present health-related interventions. A search by knowledge area was made by keywords "Health Psychology" and "Behavior Analysis". Founded academic curricula were selected for searching of published articles in the past five years. The curricula data base was a possible tool for setting up information — evidence — of behavioral interventions for health area.

Keywords: Literature review, search method, behavior analysis, health.

Resumen

Las revisiones de la literatura se utilizan comúnmente para buscar evidencia de intervenciones de salud. Los estudios han planteado problemas relacionados con la búsqueda de evidencia de intervenciones analíticas de comportamiento. El presente artículo tuvo como objetivo evaluar la usabilidad de una base de datos curricular académica (Plataforma Lattes) para la búsqueda de artículos de análisis de conducta, que presentan intervenciones relacionadas con la salud. Se realizó una búsqueda por área de conocimiento mediante las palabras clave "Psicología de la salud" y "Análisis de comportamiento". Se seleccionaron los planes de estudio académicos fundamentados para la búsqueda de artículos publicados en los últimos cinco años. La base de datos de los planes de estudio fue una posible herramienta para configurar información - evidencia - de intervenciones conductuales para el área de salud.

Palabras clave: Revisión de literatura, método de búsqueda, análisis de comportamiento, salud.

Plataforma Lattes para revisão de literatura analítico comportamental aplicada na Saúde

Ramon Marin[1], Pedro Bordini Faleiros[2], Antonio Bento Alves de Moraes[3]

1 Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)
2 Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP)
3 Faculdade de Odontologia de Piracicaba – FOP/Unicamp

Revisões de literatura são utilizadas para levantamento de evidências de intervenções na área de saúde. Estudos têm apresentado problemas relacionados à busca de bibliografia para levantamento de evidência na Análise do Comportamento. O objetivo do presente estudo foi avaliar a utilização de uma plataforma de currículos acadêmicos (Plataforma Lattes) para busca de artigos fundamentados na Análise do Comportamento que se relacionavam com temas da área de saúde. Uma busca foi realizada para as áreas do conhecimento por meio dos descritores "Psicologia da Saúde" e "Análise do Comportamento". Os currículos encontrados na Plataforma Lattes foram explorados para busca de artigos publicados nos últimos cinco anos. O uso de um repositório de currículos acadêmicos mostrou-se uma ferramenta possível para levantamento de literatura — evidências.

Palavras-chave: Revisão de literatura, método de busca, análise do comportamento, saúde.

Intervenções comportamentais têm sido constantemente consideradas para implementação de intervenções que tenham como objetivo a promoção de condições saudáveis (Jenkins & Fajardo, 2007; Straub, 2014; Taylor, 2006). A Análise do Comportamento tem se mostrado eficiente para modificação de padrões comportamentais em intervenções na área de saúde (Calheiros et al., 2016; Calheiros & Gon, 2020; Marin et al., 2017, 2020).

A Prática Baseada em Evidências (PBE) sugere que intervenções devem ser fundamentadas pelas melhores evidências empíricas disponíveis na literatura (Baptista, 2010; Leonardi, 2017; Leonardi & Meyer, 2015; Reed et al., 2006). Desse modo, revisões de literatura voltadas à análise das intervenções comportamentais relacionadas à saúde, têm auxiliado na sistematização de dados e são consideradas como uma estratégia importante para levantamento de informações empíricas (Galvão et al., 2004; Galvão, 2010; Roever, 2017, 2020).

Calheiros et al. (2016), por exemplo, buscaram em bases de dados abertas (Biblioteca Virtual da Saúde, *Scientific Eletronic Library Online* – Scielo e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde – Lilacs), artigos que apresentaram conceitos relacionados à "Medicina Comportamental" (Matarazzo, 1980). Dos 789 artigos encontrados apenas sete (0,88%) atendiam aos critérios de seleção da revisão. Ainda assim, Calheiros et al. (2016) consideraram que a amostra de artigos encontradas, embora escassa, apresentava dados consistentes sobre a aplicabilidade de intervenções comportamentais para promoção de condições saudáveis (Taylor, 2006).

Marin et al. (2017) realizaram outra revisão buscando artigos empíricos que apresentassem análises ou intervenções comportamentais para problemas relacionadas à saúde. Os autores realizaram a busca no

Periódicos CAPES e, dos 3495 artigos encontrados, 68 atenderam aos critérios de seleção; foram identificadas três grandes áreas de pesquisa relacionadas à saúde na análise do comportamento: 1. Distúrbios, 2. Variáveis de Tratamento e 3. Padrões Comportamentais — ver Marin et al. (2017) para detalhes. Os autores, assim como Calheiros et al. (2016), reforçaram a eficiência do uso de intervenções comportamentais para modificação de padrões de respostas que afetam estados de saúde. Marin et al. (2017) ainda identificaram que grande parte dos estudos encontrados pela busca havia sido publicada no *Journal of Applied Behavior Analysis* e propuseram a continuidade desta avaliação coletando todas as informações disponíveis neste periódico.

Em outro estudo Marin et al. (2020) realizaram uma revisão de literatura para avaliar os aspectos de procedimento de publicações em um periódico da Análise Aplicada do Comportamento (Baer et al., 1968, 1987). Os autores realizaram uma busca em cada edição publicada on-line do *Journal of Applied Behavior Analysis*, entre os anos de 2000 e 2015. Os artigos que apresentaram intervenções relacionadas a área de saúde (e.g., comportamentos alimentares, comportamentos de tabagismo, etc.) foram selecionados. Os autores selecionaram 160 artigos e identificaram 11 temas relacionados à saúde (Adesão, Atividade Física, Comportamento Auto-Lesivo, Diabetes, Problemas Alimentares, Problemas do Sono, Procedimentos Hospitalares, Saúde Bucal, Saúde Ocupacional, Segurança no Trânsito, Uso de Drogas). Os artigos foram analisados pelo objetivo apresentado e pela intervenção empregada. Marin et al. (2020) demonstraram de maneira descritiva a eficácia das diversas intervenções comportamentais para a promoção de comportamentos saudáveis apresentadas no JABA (assim como Calheiros et al., 2016 e Marin et al., 2017).

Embora as revisões citadas sustentem a eficácia da Análise do Comportamento para intervenções na área de Saúde, todas elas relataram dificuldades metodológicas no levantamento de informações e apontaram limitações em seus achados. Marin et al. (2017) relatam a falta de sistematização de termos utilizados pela Análise de Comportamento em sua intersecção com a área da saúde; essa falta de sistematização — por exemplo, pela pouca utilização de Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) — acaba dificultando o levantamento de evidências que fundamentem novas intervenções. Marin et al. (2020) argumentam que artigos do JABA, embora demonstrem a eficácia de intervenções comportamentais, não utilizam descritores que promovam sua disponibilidade em buscas mais genéricas (exemplo: “Problemas de Saúde”); isso é, optam pela utilização de termos que não dialogam com outras áreas produzindo dificuldades na identificação de materiais por meio de buscas por descritores controlados (e.g., DeCS; cf. Poling et al., 1994). Isso significa que apenas por meio de descritores comuns da Análise do Comportamento, poderíamos encontrar resultados representativos sobre a produção na área; o uso de descritores generalistas não é suficiente para levantamento de materiais da Análise do Comportamento.

Marin et al. (2020) não utilizaram ferramentas de busca para avaliar cada uma das edições publicadas entre 2000 e 2015, considerando as dificuldades em elaborar conjuntos de descritores que sejam precisos na busca de material da Análise do Comportamento (Marin et al, 2017). Embora essa seja uma possibilidade para o levantamento de dados, o trabalho exaustivo de busca e seleção de materiais pode dificultar a execução da revisão. Além disso, como os autores argumentam que a utilização de uma única revista — ou base de dados — pode enviesar a informação encontrada; por exemplo, dados publicados no JABA tendem a demonstrar resultados positivos das intervenções. Esse viés pode produzir uma conclusão equivocada de que (a) todas as intervenções funcionam e (b) que a Análise do Comportamento é extremamente eficiente para diversos problemas de saúde. Assim, seria necessário realizar o mesmo processo de busca em múltiplos periódicos, o que ainda assim poderia estar enviesado pela escolha dos periódicos analisados.

Todas as três revisões (Calheiros et al., 2016; Marin et al., 2017, 2020) avaliaram que as intervenções da Análise do Comportamento são eficientes para promoção de comportamentos saudáveis. Entretanto, as limitações descritas nas revisões levantam a necessidade de se avaliar os métodos de busca para um levantamento de dados consistentes de informação nesta intersecção entre Análise do Comportamento e Saúde (Leonardi & Meyer, 2015). Além disso, o problema do levantamento de dados como um reflexo de padrões de publicação da área, pode ser resolvido pela busca de outras possibilidades de sistematização de informação empírica na construção do conhecimento da Análise do Comportamento. Torna-se importante avaliar possíveis soluções para essas limitações na busca de evidências empíricas.

Uma possível solução para os problemas levantados seria utilizar fontes alternativas para busca de informações (Galvão et al., 2004; Galvão, 2010; Roever, 2017, 2020). Por exemplo, uma alternativa pode ser realizar busca de dados pela Plataforma LATTES, elaborada pelo CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico). Hoje, o currículo Lattes é um documento padronizado que vem sendo utilizado frequentemente para divulgação de trabalhos desenvolvidos ao longo da vida de pesquisadores nacionais e internacionais. A plataforma tem como propósito sistematizar informações referentes aos pesquisadores, grupos de pesquisa e instituições em uma plataforma on-line (Plataforma Lattes, 2017), incluindo publicações. Devido a sua confiabilidade e sua grande abrangência nas esferas acadêmicas torna-se uma ferramenta viável à realização de levantamentos de dados. O presente estudo tem como objetivo tentar solucionar (a) o baixo número de artigos encontrados em revisões (Calheiros et al., 2016), (b) a dificuldade produzida pela especificidade dos descritores utilizados para a busca de dados (Marin et al., 2017, 2020) e (c) a limitação de uma busca por artigos realizada apenas em bases de dados abertas (Calheiros, et al., 2016; Marin, et al., 2020). Para isso, será avaliada a viabilidade de realizar buscas por uma plataforma de currículos (Currículos Lattes) para levantamento de informação bibliográfica sobre evidências empíricas de

intervenções analíticas comportamentais para problemas relacionados à área de saúde.

MÉTODO

Busca de Artigos

A Plataforma Lattes (lattes.cnpq.br) serviu como base de dados para busca de artigos. Em uma ferramenta de busca avançada disponibilizada pela própria plataforma, foram utilizadas as palavras-chave "Psicologia da Saúde" e "Análise do Comportamento"; esta ferramenta encontra currículos que contém esses descritores em qualquer um dos campos do documento (e.g., publicações, vínculos, projetos de extensão, bancas, etc.). A combinação dos descritores utilizados foi selecionada por ser avaliada como mais eficiente para a busca dos currículos — em comparação com outras combinações utilizadas. A partir da amostra de currículos encontrados na busca, foram aplicados os critérios de seleção de artigos, descritos a seguir.

Critérios de Seleção

Quatro critérios de seleção foram aplicados para seleção de artigos pelos currículos encontrados: 1) Identificação de publicações registradas no currículo Lattes; 2) Identificação e seleção de publicações nos últimos cinco anos; 3) Seleção de publicações na área de Saúde; 4) Seleção de publicações com referencial teórico analítico comportamental.

Identificação de publicações registradas no currículo Lattes. Considerando que a busca avançada encontrava currículos que apresentavam as palavras utilizadas como descritores, independentemente da secção do currículo, o primeiro critério para seleção de um currículo como fonte de informações foi que o documento apresentasse o registro de artigos publicados em periódicos científicos. O currículo era descartado caso o currículo não apresentasse nenhum artigo registrado.

Trabalhos publicados nos últimos cinco anos. Após a primeira fase, foram selecionados artigos publicados nos últimos cinco anos (de 2011 até 2017). As referências registradas nos currículos foram utilizadas para busca dos artigos por meio do *Google Scholar*® e Periódicos Capes. Currículos que não apresentaram registro de artigos publicados nos últimos cinco anos (2011-2017) foram excluídos.

Trabalhos da área de Saúde. Foram selecionados artigos que abordaram assuntos referentes a saúde física, psicológica ou social do indivíduo ou de um grupo de indivíduos (WHO, 1948). Para essa seleção, foram analisados título, resumo e palavras-chave dos artigos. Currículos que não apresentaram registro de referências da área de saúde foram excluídos da amostra.

Trabalhos com fundamentação teórica analítico comportamental. Após a seleção dos estudos que abordavam temas da saúde e da busca pelo texto completo, aqueles que apresentassem no corpo do texto conceitos analítico comportamentais (e.g., discriminação de estímulos, reforçamento, contingências, fuga, esquiva, etc.) foram selecionados. Os currículos

que não continham artigos que estivessem fundamentados na Análise do Comportamento foram excluídos da amostra.

Exclusão de artigos duplicados. Considerando que dois ou mais autores poderiam ter registrado um mesmo estudo mais de uma vez, os artigos duplicados foram excluídos da amostra.

Análise de Artigos

Para verificar a viabilidade e a validade do levantamento de artigos por meio da busca de currículos de pesquisadores, os artigos selecionados foram analisados. A análise realizada foi similar à descrita por Marin et al. (2017).

A análise foi baseada nos temas de estudo da área de saúde. Além disto, avaliou-se pela leitura da descrição dos estudos, quando apresentados, quais foram os procedimentos e quais eram as características metodológicas dos artigos (e.g., experimental, relato de caso, revisão de literatura, etc.).

Os artigos ainda foram analisados conforme a proposta de intervenção (quando presente); isto é, quais eram os principais objetivos dos estudos no que se refere a promoção ou manutenção de estados considerados como saudáveis (Taylor, 2006). Estas analises permitiram também, avaliar as dimensões da intervenção, com base na proposta de Botomé e Stédile (2015).

Resultados

Foram encontrados 103 currículos acadêmicos por meio da busca com palavras-chave. Ao final dos processos de seleção de artigos restaram 28 currículos de pesquisadores nacionais, nos quais estavam registrados 64 artigos que apresentaram análises relacionadas à área de saúde com base em pressupostos da Análise do Comportamento. Como uma última etapa, seis artigos duplicados foram excluídos; no final de todo processo, foram selecionados 58 artigos. A Figura 1 apresenta o número de artigos selecionados para cada um dos critérios aplicados.



Figura 1. Número de artigos e número de currículos selecionados para cada um dos critérios de seleção aplicados.

A Figura 2 apresenta o número de artigos para cada um dos modelos metodológicos dos estudos encontrados. Dos 58 artigos selecionados (após exclusão dos duplicados), 22 (39,7%) foram classificados como experimentais e 19 (32,75%) como empíricos (cf. Cozby, 2009 para detalhes sobre a distinção[1]). Além destes, oito (13,79%) dos artigos foram classificados como estudos teóricos e cinco (8,62%) como ensaios clínicos. Por fim, apenas quatro (6,89%) apresentavam revisões de literatura, sistemáticas ou não (Galvão et al., 2004).

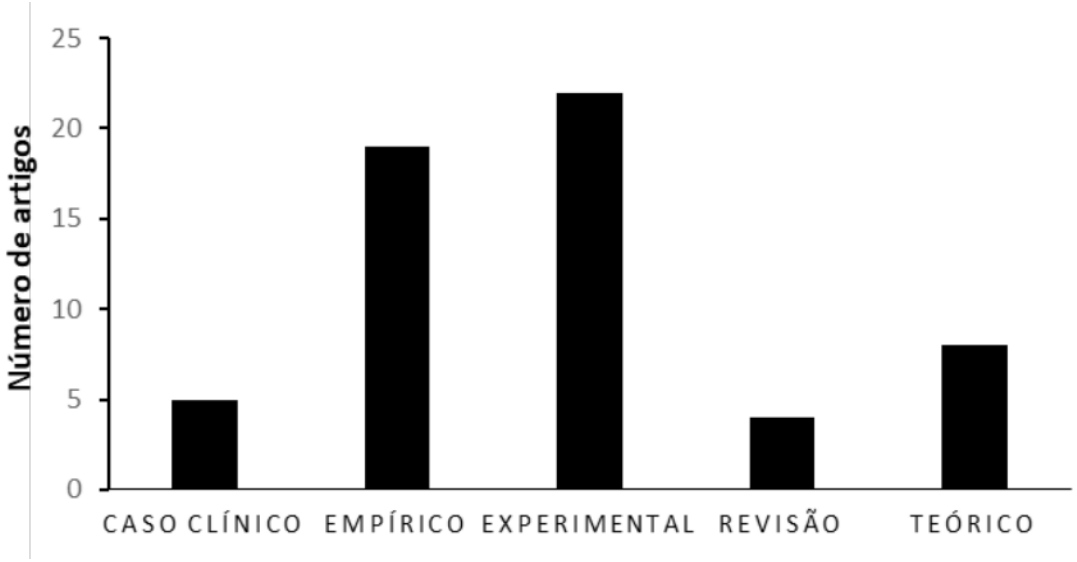


Figura 2. Número de artigos encontrados para cada uma das metodologias utilizadas pelos estudos selecionados ao final da aplicação dos critérios.

A Figura 3 apresenta o número de artigos publicados em relação a cada um dos 19 temas da área de saúde encontrados. Vale destacar que os temas foram elaborados na medida que os artigos foram sendo analisados. Inicialmente, os temas apareceram de forma mais variada (e.g., depressão e estado depressivo). Para proporcionar uma análise mais clara, os artigos foram agrupados a partir de suas semelhanças temáticas (e.g., diversos diagnósticos de câncer), prezando para não desconsiderar temas singulares, os quais, em alguns casos, apresentam um único artigo.

[1] Conforme apresentado por Cozby (2009) a metodologia empírica exige a definição de procedimentos que permitam a observação direta dos fenômenos e a replicação dos procedimentos de observação e análise apresentados. Por outro lado, o modelo experimental considera, além da objetividade e replicabilidade, a manipulação ambiental (i.e., a manipulação das variáveis independentes) para produção e análise dos efeitos em outras variáveis que serão analisadas (variáveis dependentes). Neste caso, concluímos que todo procedimento experimental se trata também de um procedimento empírico, embora o inverso não seja confirmado.

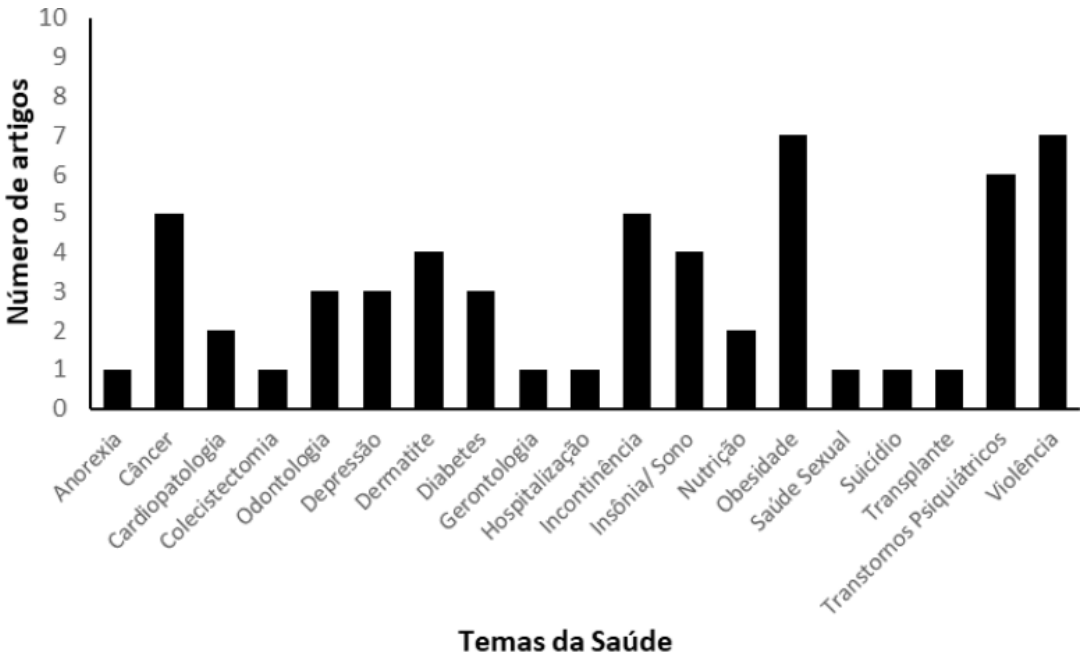


Figura 3. Número de artigos encontrados para cada um dos temas da área de saúde; os artigos foram agrupados conforme a relação entre os temas.

Os temas mais frequentes foram “Violência” e “Obesidade”, com sete publicações para cada. Em seguida, “Transtornos Psiquiátricos” somaram seis artigos e “Câncer” e “Incontinência”, somaram cinco publicações cada. “Dermatites” e “Insônia/Sono", totalizaram quatro para cada, enquanto “Odontologia”, “Depressão”, “Diabetes”, somaram três trabalhos respectivamente. Os temas, “Anorexia”, “Calecistectomia”, “Gereontologia”, “Hospitalização”, “Saúde Sexual”, “Suicídio”, “Transplante”, apresentaram apenas um artigo cada, diante da amostra selecionada.

Os âmbitos de intervenção (Botomé & Stédile, 2015), para cada um dos temas encontrados também variou. Alguns artigos apresentaram intervenções para a promoção de comportamentos preventivos, enquanto outros avaliaram intervenções para a promoção de adesão aos tratamentos de saúde. Alguns estudos que não apresentaram propostas de intervenção, tiveram como objetivo a caracterização de padrões comportamentais em condições adversas de saúde, buscando compreender quais variáveis controlam comportamentos que interferem nos estados de saúde (e.g., uso de preservativos, Brum & Carrara, 2012; ou comportamentos durante o sono, Rafihi-Ferreira & Soares, 2012).

Discussão

Os resultados apresentados suportam a viabilidade da realização de uma revisão de literatura por uma plataforma de registro de currículos acadêmicos (Plataforma Lattes). Os dados levantados pela busca de artigos por meio de currículos acadêmicos mostraram-se viáveis para a análise temática e metodológica de estudos empíricos e teóricos da análise do

comportamento, de maneira a responder à algumas necessidades levantadas por revisões anteriores (Calheiros et al., 2016; Calheiros & Gon, 2020; Marin et al., 2017, 2020).

O levantamento de informações científicas é fundamental para uma prática baseada em evidências (Leonardi, 2017; Leonardi & Meyer, 2015). Por meio da busca avançada por área do conhecimento na Plataforma Lattes, pelos descritores "Psicologia da Saúde" e "Análise do Comportamento", foram encontrados 102 currículos com 2613 artigos registrados no total. Esse resultado demonstra a abrangência dos dados encontrados, como uma possível ampliação das fontes de dados que podem ser utilizadas em uma revisão de literatura — teórica ou empírica. No entanto, é importante ressaltar algumas características metodológicas do procedimento descrito.

Uma característica importante deste procedimento é a possibilidade de identificar materiais sem depender de ferramentas de busca das respectivas bases de dados (e.g., Scielo). Isso significa que, independentemente dos descritores utilizados para indexação dos estudos nas bases de dados, artigos que estiverem registrados nos currículos dos pesquisadores poderão ser encontrados (Calheiros et al., 2016; Marin et al., 2020).

Além disso, como apontado por Calheiros et al. (2016) e Marin et al. (2017), a falta de consistência no uso dos descritores por estudos da Análise do Comportamento, podem ser resolvidas por meio da busca por currículos. Por exemplo, se um pesquisador não costuma utilizar descritores comuns à área de saúde em suas publicações, mas tem em seu currículo qualquer outra informação — neste caso — sobre "Psicologia da Saúde" e "Análise do Comportamento", será possível encontrar trabalhos publicados nesta temática. Embora essa metodologia de levantamento de dados possa promover a ampliação da busca, o registro da referência do artigo depende, exclusivamente, do autor; nesse caso, um autor que não atualiza regularmente seu currículo poderá não ter um trabalho encontrado, limitando a amplitude deste procedimento.

Outra característica importante de ser destacada é a possibilidade de acessar os artigos pelo currículo. A Plataforma Lattes disponibiliza junto à referência do artigo, seu *Digital Object Identifier* (DOI). Desta maneira é possível acessar pelo *link* do DOI o artigo em sua base de dados. Nesse caso, não existiria diferença entre a identificação de um artigo em um currículo acadêmico e um artigo em uma base de dados; ambas possibilitam a identificação e *download* do material — considerando possíveis limitações de acesso da rede.

A análise dos resultados apresentados pelo segundo critério de seleção (Artigos publicados nos últimos cinco anos) demonstra que dentro deste período de seleção houve uma diminuição significativa de artigos publicados — de 2613 para 1246 (Figura 1). Esta diminuição, por sua vez, pode ser produto de (a) uma diminuição no interesse pelo tema de pesquisa, ou (b) uma característica produzida pela não atualização dos currículos, isto é, não inserção de artigos recentemente publicados. A dependência de uma resposta de atualização por parte dos profissionais, portanto, pode

limitar a eficiência do método utilizado como possibilidade de coleta de informações.

Uma segunda limitação observada foi a dificuldade de construir um conjunto de descritores que, de fato, consiga captar a real amostra de dados. A busca por palavras (e.g., Análise do Comportamento e Saúde) pode também limitar a busca; currículos que não tenham apresentado estas palavras-chave, mas, por outro lado, tenham abordado assuntos relacionados à saúde sob uma perspectiva analítica comportamental, não seriam encontrados. Dito isso, a combinação de palavras-chave escolhida deve considerar possíveis fatores intervenientes que limitem a busca de dados (Higgins & Green, 2011).

Um modo de contornar ambas as limitações (desatualização e limitação da busca) seria considerar a plataforma Lattes, ou o uso de outras plataformas de currículos acadêmicos (e.g., ORCID), como uma possível ferramenta complementar para busca de dados; isto é, utilizar esta metodologia em conjunto com outras ferramentas tradicionais em revisões de literatura. Para isso, seria necessária a realização de novos estudos para avaliar se os dados levantados na busca por currículos de pesquisadores são potencialmente diferentes — complementares — das informações levantadas em bases de dados de artigos. Desta maneira, investigar as informações produzidas por buscas em diversos tipos de bases de dados podem favorecer uma obtenção ampla de material passível de análise.

Uma possibilidade pouco explorada pelo presente artigo é a análise de outras medidas de produção de conhecimento (e.g., Projetos de Extensão; Rodrigues, Costa, Prata, Batalha, & Neto, 2013). Outras informações curriculares (e.g., tese defendida, bancas de defesa, etc.) podem também servir como base para investigações temáticas e metodológicas, como as apresentadas neste artigo.

Conclusão

A realização de uma revisão de literatura por meio de uma base de currículos acadêmicos pode ser uma maneira de contornar alguns problemas levantados por revisões de literatura que investigaram intervenções analítico comportamentais para problemas relacionados à saúde. No entanto, o presente artigo não sugere que este tipo de base de dados seja utilizado exclusivamente como fonte de informação; novos estudos podem investigar as diferenças nos dados encontrados entre dois tipos diferentes de busca.

Referências

Baer, D. M., Wolf, M. M., & Risley, T. R. (1968). Some Current Dimension of Applied Behavior Analysis. *Journal of Applied Behavior Analysis*, *1*(1), 91–97. https://doi.org/10.1901/jaba.1968.1-91

Baer, D. M., Wolf, M. M., & Risley, T. R. (1987). Some still-current dimensions of applied behavior analysis. *Journal of Applied Behavior Analysis*, *20*(4), 313–327. https://doi.org/10.1901/jaba.1987.20-313

Baptista, M. N. (2010). Questões sobre avaliação de processos psicoterápicos. *Revista Psicologia Em Pesquisa*, *4*(2).

Botomé, S. P., & Stédile, N. L. R. (2015). *Múltiplos âmbitos da atuação profissional*. São Paulo Centro Paradigma Ciências do Comportamento.

Calheiros, T. da C., Amaral, M., Gon, M. C. C., & Costa Júnior, Á. L. (2016). Análise do comportamento e saúde: levantamento e análise de artigos em bases de acesso livre. *Temas Em Psicologia*, *24*(3), 947–961. https://doi.org/10.9788/TP2016.3-10Pt

da Costa Calheiros, T., & Gon, M. C. C. (2020). Análise do Comprotamento Aplicada às Doenaças Crônicas Não Transmissíveis. *Revista Brasileira de Análise Do Comportamento*, *15*(1). https://doi.org/10.18542/rebac.v15i1.8670

Galvão, C. M., Sawada, N. O., & Trevizan, M. A. (2004). Revisão sistemática: recurso que proporciona a incorporação das evidências na prática de enfermagem. *Rev Latino-Am Enfermagem*, *12*(3), 549–556. https://doi.org/10.1590/S0104-11692004000300014

Galvão, M. C. B. (2010). O levantamento bibliográfico e a pesquisa científica. *Fundamentos de Epidemiologia. 2ed. A*, *398*, 1–377.

Higgins, J. P. T., & Green, S. (2011). *Cochrane handbook for systematic reviews of interventions* (Vol. 4). John Wiley & Sons.

Jenkins, C. D., & Fajardo, A. P. (2007). Construindo uma saúde melhor: um guia para a mudança de comportamento. Em C. D. Jenkins *Construindo uma saúde melhor: um guia para a mudança de comportamento*. Artmed, Porto Alegre.

Leonardi, J. L. (2017). Reflexões sobre a terapia analítico-comportamental no contexto da prática baseada em evidências e possibilidades de atuação em análise do comportamento clínica. *Acta Comportamentalia: Revista Latina de Análisis de Comportamiento*, *25*(2), 215–230.

Leonardi, J. L., & Meyer, S. B. (2015). Prática baseada em evidências em psicologia e a história da busca pelas provas empíricas da eficácia das psicoterapias. *Psicologia: Ciência e Profissão*, *35*(4), 1139–1156. https://doi.org/10.1590/1982-3703001552014

Marin, R., Faleiros, P. B., & Moraes, A. B. A. de. (2020). Como a Análise do Comportamento tem Contribuído para Área da Saúde?. *Psicologia: Ciência e Profissão*, *40*. https://doi.org/10.1590/1982-3703003197787

Marin, R., Moraes, A. B. A. de, & Faleir. (2017). Uma revisão de temas da saúde estudados pela análise do comportamento. Em D. L. O. Vilas Boas, F. Cassas, H. L. Gusso, & P. C. M. Mayer (Eds.), *Comportamento em Foco* (Vol. 6). Associação Brasileira de Psicologia e Medicina Comportamental, São Paulo.

Matarazzo, J. D. (1980). Behavioral health and behavioral medicine: frontiers for a new health psychology. *American Psychologist*, *35*(9), 807. https://doi.org/10.1037/0003-066X.35.9.807

Poling, A., Alling, K., & Fuqua, R. W. (1994). Self-and cross-citations in the Journal of Applied Behavior Analysis and the Journal of the Experimental Analysis of Behavior: 1983–1992. *Journal of Applied Behavior Analysis*, *27*(4), 729–731. https://doi.org/10.1901/jaba.1994.27-729

Reed, G. M., Kihlstrom, J. F., & Messer, S. B. (2006). What qualifies as evidence of effective practice? Em J. C. Norcross, L. E. Beutler & R. F. Levant. *Evidence-based practices in mental health: Debate and dialogue on the fundamental questions* (pp. 13–55). American Psychological Association.

Rodrigues, A. L. L., do Amaral Costa, C. L. N., Prata, M. S., Batalha, T. B. S., & Neto, I. de F. P. (2013). Contribuições da extensão universitária na sociedade. *Caderno de Graduação-Ciências Humanas e Sociais-UNIT*, *1*(2), 141–148.

Roever, L. (2017). Compreendendo os estudos de revisão sistemática. *Revista Da Sociedade Brasileira de Clínica Médica*, *15*(2), 127–130.

Roever, L. (2020). *Guia Prático de Revisão Sistemática e Metanálise*. Thieme Revinter.

Straub, R. O. (2014). *Psicologia da saúde: uma abordagem biopsicossocial*. Artmed Editora.

Taylor, S. E. (2006). *Health psychology*. Tata McGraw-Hill Education.